

* Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

Ano Letivo 2018/2019

Cinema Documental

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: R/A-Ef 645/2011/AL02

Ficha da Unidade Curricular: Cinema Experimental

ECTS: 4; Horas - Totais: 108.0, Contacto e Tipologia, TP:60.0; OT:3.0;

Ano| Semestre: 2|S1; Ramo: Tronco comum;

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 817714

Área Científica: Estudos Fílmicos

Docente Responsável

José António Marques de Oliveira e Vieira da Cunha

Professor Adjunto Convidado

Docente e horas de contacto

Marco Filipe de Almeida Santos Oliveira

Assistente Convidado, TP: 60; OT: 3;

Objetivos de Aprendizagem

- a) Desenvolver um percurso histórico do Cinema Experimental, com enfoque no Séc. XX
- b) Compreender as relações entre o Cinema Experimental e os movimentos artísticos
- c) Promover a capacidade de situar as obras no contexto sócio-político global
- d) Estimular a autoria e a produção experimental

Conteúdos Programáticos

1. A arte e as vanguardas do início do Séc. XX (pré-1ª Guerra)
2. A vanguarda francesa (pós-1ª Guerra)
3. O Surrealismo
4. Anos 30 - A transição para o documentário
5. A vanguarda do pós-2ª Guerra
6. O "Underground"
7. O "estruturalismo"
8. Fluxus
9. Pluralismos
10. Contemporaneidade

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Os complexos anos 20. O cruzamento de movimentos artísticos interligados, tendências e artistas. Futurismo, dadaísmo, surrealismo, e a convivência de diferentes formas de arte: dança, pintura, poesia, música, escultura, moda e literatura. Análise específica das vanguardas francesa e alemã. As experiências soviéticas. Cinema abstracto, cinema Pur e cinema absoluto. O cinema como forma de arte, não-narrativo.
2. Uma nova visão para documentar os factos. A relação do filme com os compositores musicais modernos. O simbolismo e a abstracção.
3. A influência da psicanálise. A inexplicável lógica do sonho. As raízes do surrealismo que perduram até aos dias de hoje.
4. A chegada do filme sonoro massifica a sua existência e afasta os experimentalistas de encontro a uma nova abordagem ao documentário. O GPO britânico.

- 5.O papel principal dos EUA nesta vanguarda. A democratização do equipamento - a câmara de 16mm. As montagens abstractas e as narrativas desconstruídas. Documentário de autor, Cinema directo.
- 6.Na ressaca da 2ª Guerra emerge o filme das marginalidades, da performance agressiva, da confrontação. A poesia "Beat" e a sua influência.
- 7.Depois do populismo do Underground, era necessário explorar novas ideias visuais e cognitivas em relação a uma estrutura e a um processo. O filme experimental entra num território mais filosófico. Combinação de premeditação e acaso nas filmagens.A percepção/sensação da audiência. O "materialismo-estrutural" britânico.
- 8.O foco na parte visual, abandonando uma estrutura a favor da simplicidade e "anti-arte". Fluxus referencia o filme pelo humor, diminuindo a importância das elites e instituições, silenciando a noção de arte como um dom ou profissão.
- 9.O Pós-modernismo como um pluralismo difuso. O último movimento de cinema experimental unificado.
- 10.Cinema Arte - Derek Jarman e Peter Greenaway. A arte electrónica e a video-arte. Young British Artists.

Metodologias de avaliação

- Assiduidade - 20%
- Trabalho 01 - Vanguardas(Out)10%
- Trabalho 02 - Narrativa disruptiva(Nov)20%
- Trabalho 03 - Arte e Performance(Dez)20%
- Trabalho 04 - Documentário experimental 30%

Época Normal/Recurso/Especial
Prova escrita 50% + Trabalhos 50%

Software utilizado em aula

Da Vinci Resolve

Estágio

Não aplicável

Bibliografia recomendada

- Rees, A. (2011). A History of Experimental Film and Video. Londres: British Film Institute
- Adams Sitney, P. (2002). Visionary Film: The American Avant-Garde, 1943-2000. Oxford: Oxford University Press
- O'Pray, M. (2003). Avant-Garde Film: Forms, Themes and Passions. New York: Columbia University press - Wallflower Press
- Audrey Foster, G. e Winston-Dixon, W. (2002). Experimental Cinema, The Film Reader. London: Routledge

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

- a)1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
- b)1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
- c)1,2,3,4,5,6,7,8,9,10
- d)1,2,3,4,5,6,7,8,9,10

Metodologias de ensino

- A - Exposição oral
- B - Visionamento participativo de Filmes
- C - Exercícios fílmicos

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

- a) A, B
- b) A, B, C
- c) A, B
- d) C

Língua de ensino

Português

Pré requisitos

Não aplicável

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável

Observações

Docente Responsável

José antónio
Cunha

Diretor de Curso, Comissão de Curso



Digitally signed by José antónio Cunha
DN: cn=José antónio Cunha, o=IPT, ou=ESTA,
email=j.antonio.cunha@ipt.pt, c=PT
Date: 2018.10.24 14:53:32 Z

Conselho Técnico-Científico

